

Representação dos trabalhadores(as) reuniu-se com Ivan Monteiro, novo presidente da Eletrobras.



No dia 28/08, a AEEL participou, juntamente com as demais entidades representativas da categoria, de uma reunião de apresentação do novo presidente da Eletrobras, senhor Ivan de Souza Monteiro. Lideranças sindicais nacionais, integrantes do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), estiveram presentes para expor ao novo presidente as diversas situações angustiantes vividas pelos trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Eletrobras em todo o Brasil.

Dentre as muitas preocupações das entidades, citamos: a retirada de direitos e o grande número de demissões de trabalhadores e trabalhadoras, principalmente de técnicos capacitados e experientes, o que entendemos ser um fato alarmante, pois fragiliza o fornecimento de energia no país, proporcionando, como já visto recentemente, apagões nacionais.

Apesar da receptividade, o presidente da Eletrobras insiste em manter as demissões marcadas para o próximo dia 31/08, alegando que só sairão os empregados do administrativo. Considerando essa premissa, trabalhadores e trabalhadoras da área de operação e CSC estarão momentaneamente fora da demissão.

Nossa solicitação foi que a empresa suspenda imediatamente as demissões. Não tem que haver demissão alguma antes do final do ACT, em abril de 2024.

Com relação a continuidade do trabalho remoto (home office), foi dito que o retorno presencial será para os gestores, mas caberá a eles, em caso de necessidade, convocar os trabalhadores e trabalhadoras de suas áreas.

Também foi discutido na reunião a mudança da sede para as instalações de Furnas. Segundo a direção, estudos estão sendo elaborados e em breve o endereço da holding Eletrobras será no prédio de Furnas, ajustando-se aos trabalhadores e trabalhadoras daquela subsidiária. Ainda segundo a diretoria, o edifício Mário Bhering será imediatamente alocado por outra instituição, inclusive com a possibilidade do CEPEL ocupar alguns andares.

Uma nova reunião entre a diretoria e os dirigentes sindicais ficou pré-agendada para o final de setembro ou início de outubro. E foi confirmado, pelo VP de Gestão, os pagamentos da PLR 2022 para o dia 1º de setembro, e da segunda parcela do décimo-terceiro salário, para o dia 13 de outubro.

Mais uma vez lamentamos a insistência da Eletrobrás em manter o desligamento 31/8, mesmo com o pedido do Ministério de Minas e Energia para suspender as demissões, confirmando assim, o que vem afirmando o Ministro Alexandre Silveira: *"a gestão privada da Eletrobrás fez mal ao país"*.

Ainda sobre o PDV, existe no TST, mediação (Dissídio Coletivo 1000539-21.2023.5.00.0000): *"a fim de se negociar as melhores condições aos empregados no que se refere ao PDV,"* cujo relator, Ministro Alexandre de Souza Agra Belmont, destacou em despacho nos autos: *"Assim, confiro à ELETROBRAS o prazo de 48 horas após a reunião – marcada para o dia 28 de agosto - entre empresa e entidades sindicais, para que se manifeste sobre a proposta encaminhada por esta Corte, descrita na ata de audiência"*. (inserir link do despacho)

Infelizmente, na referida reunião, o presidente da Eletrobrás deixou claro que não estava ali para negociar.

Lembramos que apesar de termos desmobilizado a greve para abrir um processo de diálogo visando evitar as demissões do PDV, ainda permanecemos em **ESTADO DE GREVE!**

Compartilhem esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nos logos abaixo](#)).

A diretoria, 29 de agosto de 2023.

Associação dos Empregados da Eletrobrás - AEEL

